



ANOTAÇÕES

Professora Raquel Monteiro				
1	2	3	4	5
E	A	D	D	E
6	7	8	9	10
A	D	B	B	C
11	12	13	14	15
E	D	D	D	E

1. Augusto dos Anjos, poeta inclassificável, é nihilista, ou seja, não vê esperança na humanidade nem em nenhum sentimento que possa salvá-la do sofrimento.
2. O romântico utiliza excessos para demonstrar o que sente pela amada. Isso é identificado por meio de excessos de adjetivos e de advérbios.
3. Nos dois trechos, o eu lírico trata do fazer poético, mostrando como essa atitude exige equilíbrio e não pode ser exagerada, por isso tudo o que *boiar* deve ser retirado.
4. O eu lírico diz que, apesar de a esperança ter caído, ela se mantém resistente.
5. O auto cabralino faz uma severa crítica à situação de miséria vivida por tantas pessoas do sertão, abandonadas pelo governo.
6. Os personagens do romance se indispõem quando comparados aos aborígenes.
7. Fabiano demonstra como se sente ao fazer uma autoanálise, identificando-se mais como bicho do que como homem.
8. Nos dois textos, os escritores retomam um momento histórico (a colonização); um escolhe a ironia; outro, a descrição formal.
9. A releitura da Corrida pelo ouro que ocorreu na Califórnia é percebida quando o narrador explica que moradores de uma cidade fictícia, desvirtuados pela ganância, ultrapassam quaisquer ações honestas a fim de se beneficiarem financeiramente.
10. No trecho, o leitor conhece um narrador que se lembra do seu passado; essa lembrança é disparada por meio do cheiro de eucalipto. Depois disso, nota-se uma espécie de mergulho no próprio eu, que é mostrado pelas imagens fragmentadas da lembrança.
11. Poeta da primeira geração, Bandeira, no poema, esclarece não ser mais possível estar completamente vinculado a uma poesia acadêmica.
12. O leitor acompanha a percepção e processo de descoberta da protagonista por meio da escolha de animais. Tanto Pedrina quanto Petronilha ajudam no amadurecimento emocional da menina.
13. Quintana faz a metáfora entre poemas e pássaros dando o significado de expansão, amplitude. Os horizontes que os pássaros podem penetrar e a significação que o poema pode ter e trazer para o leitor.
14. O eu lírico utiliza a metáfora da borboleta para demonstrar a constante metamorfose pela qual o ser humano passa.
15. As mulheres no Realismo podem não ser culpadas, mas nunca são ingênuas. Rita age de forma calculada e premeditada.